

#NoRadarDaEconomia



Boletim Econômico

Serasa Experian

ABRIL DE 2024



1 Atividade Econômica e Emprego

a. Varejo: recuperação discreta

Segundo o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, houve um aumento de 0,4% em março/24, já descontados os fatores sazonais. Esse resultado praticamente compensou a queda de 0,5% registrada no mês anterior.

Na comparação anual, março/23, houve crescimento de 4,0%. O setor encerrou o primeiro trimestre do ano com uma alta de 3,6% se comparado ao primeiro trimestre do ano anterior.

Desempenho dos ramos varejistas em março/24



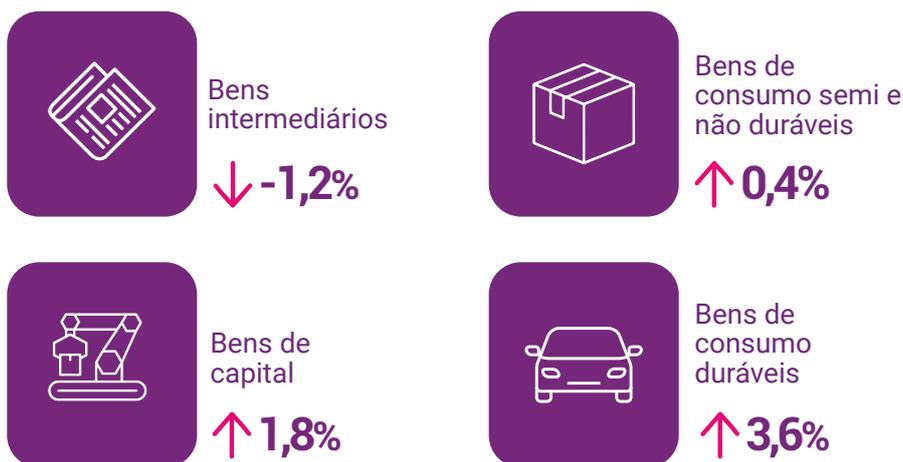
Tendo em vista o desempenho observado neste primeiro trimestre do ano, mantemos em 3,8% a nossa projeção para o crescimento do varejo nacional em 2024.

b. Indústria: setor continua em queda

Diferentemente do que tem acontecido com o varejo, a indústria segue patinando neste início de ano; após a queda de 1,5% em janeiro/24, o mês de fevereiro/24 registrou mais um **recuo de 0,3%**, já descontados os fatores sazonais.

Já na comparação com fevereiro/23, **houve aumento de 5%** (o ano de 2024 teve um dia a mais em fevereiro) mas o setor ainda se encontra 1,1% abaixo do patamar pré-pandemia (fevereiro/20) e 17,7% abaixo do pico histórico atingido em maio/11, segundo Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Desempenho da indústria por categoria (janeiro/24)



Apesar deste início de ano mais fraco, mantemos por enquanto a nossa estimativa de 1,7% para o avanço do setor industrial em 2024.

c. Serviços: setor em queda após 3 altas consecutivas

Após três resultados positivos consecutivos, houve **queda de 0,9%** em fevereiro/24, já livre das influências sazonais.

Na comparação com fevereiro/23, o setor **creceu 2,5%**, segundo resultado positivo consecutivo neste critério de comparação de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE.

Desempenho da indústria por categoria (fevereiro/24)



No acumulado dos últimos 12 meses encerrados em fevereiro/24, houve alta de 2,3%. Sendo assim, mantemos em 2,0% a estimativa de crescimento para 2024.

d. Desemprego: leve desaceleração no trimestre

A taxa de **desocupação**, registrada pela PNAD Contínua do IBGE, foi de **7,8%** no trimestre móvel terminado em fevereiro/24.

Esse resultado ficou 0,8% abaixo do observado no mesmo período do ano passado (8,6%). A taxa de **desocupação segue em tendência de queda**.

O rendimento real recebido pelas pessoas ocupadas atingiu o valor de **R\$ 3.110** no trimestre móvel encerrado em fevereiro/24, subindo 1,1% em relação ao trimestre móvel anterior (setembro/23 a novembro/23) e 4,3% acima do mesmo período do ano passado.

De acordo com as perspectivas de crescimento para 2024, projetamos uma taxa de desocupação média anual de 7,5% neste ano, contra uma média de 8,0% do ano passado.



2 Taxas de Juros e de Câmbio

a. Taxa de Câmbio: moeda americana continua em alta

Em março/24, a cotação da moeda norte-americana **aumentou 0,3%** e fechou o mês avaliada em **R\$ 5,00**.

A valorização da moeda se deu pela possível postergação, para o segundo semestre, do início do processo de redução da taxa básica de juros nos EUA.

Isso porque a inflação nos EUA está se mostrando mais relutante do que o esperado para convergir para a sua meta de 2,0% ao ano.

Mantemos em R\$ 5,00 a nossa estimativa de fechamento anual para a taxa cambial ao final de 2024.

b. Inflação: fecha o mês em queda

A inflação, medida pelo IPCA, atingiu 0,16% em março/24. Foi a **menor variação mensal do ano** até agora e bem abaixo da alta de 0,71% registrada em março do ano passado.

No acumulado dos 12 meses encerrados em março/24, a alta do IPCA atingiu 3,93%, caindo em relação aos 4,50% verificados no acumulado dos últimos doze meses encerrados em fevereiro/24.

Variação dos preços em fevereiro/24

Educação ↑ 0,14%	Transportes ↓ -0,33%	Saúde e cuidados pessoais ↑ 0,43%
Despesas pessoais ↑ 0,33%	Habitação ↑ 0,19%	Alimentação e bebidas ↑ 0,53%
Comunicação ↓ -0,13%	Artigos de residência ↓ -0,04%	Vestuário ↑ 0,03%

Para 2024, mantemos a nossa projeção para o IPCA acumulado em 3,8%.

c. Taxa de Juros: continua em queda

Na última reunião realizada nos dias 19 e 20 de março/24, o Comitê de Política Monetária (COPOM) promoveu mais uma queda de 0,5 ponto percentual sobre a taxa básica de juros (taxa Selic), que chegou a 10,75% a.a.

Não teremos reunião do COPOM em abril. A próxima ocorrerá nos dias 7 e 8 de maio/24 e, nessa ocasião, esperamos mais um corte de 0,5 ponto percentual.

Como a inflação deverá prosseguir em trajetória de queda gradual ao longo deste ano, a nossa projeção para a taxa básica de juros (taxa Selic) terminal (dezembro/24) continua sendo de 9,0% a.a., com os cortes concentrados ao longo do primeiro semestre.



3 Inadimplência e Crédito

a. Inadimplência dos consumidores: novo recorde histórico

A quantidade de brasileiros em situação de inadimplência passou de 72,0 milhões em fevereiro/24 para 72,9 milhões em março/24, um novo recorde histórico.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta em março/24 foi de 3,1%, a maior desde novembro/23.

Esse crescimento reflete a sazonalidade desfavorável típica de início de ano (pagamentos de IPVA, IPTU, reajuste das mensalidades escolares, material escolar).

Acreditamos que, passado este período mais crítico, as atuais tendências de queda da inflação, dos juros e do desemprego tenderão a normalizar o indicador.

b. Inadimplência das empresas: fecha o mês em alta

A quantidade de empresas em situação de inadimplência oscilou de 6,6 milhões em fevereiro/24 para **6,7 milhões em março/24**.

Em relação a março/23, a alta interanual foi de 2,9%, a mesma observada no mês imediatamente anterior.

A quantidade de consumidores que buscou crédito ficou praticamente estável em fevereiro/24: queda de 0,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior, resultado **melhor** do que o de janeiro/24, que havia registrado diminuição de 5,7% na demanda do consumidor por crédito quando comparada com o mesmo mês do ano anterior (janeiro/23).

Os dados ainda refletem um **consumidor cauteloso** na busca por crédito, pelo menos neste início de ano. No caso das empresas, houve **alta de 1,0% em fevereiro/24** na quantidade delas que buscou crédito em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Foi a **oitava alta anual** consecutiva e esse resultado está em linha com a maior procura por crédito motivada pela redução dos juros e pela melhora dos níveis de confiança empresarial quanto ao cenário econômico futuro.

Segundo o Banco Central, o **crescimento nominal** interanual da carteira de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) em fevereiro/24, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, foi de 8,0%.

Esse resultado ficou acima da alta interanual de janeiro/24 (7,7%) e pode sinalizar uma **retomada do crescimento** do mercado de crédito em 2024.

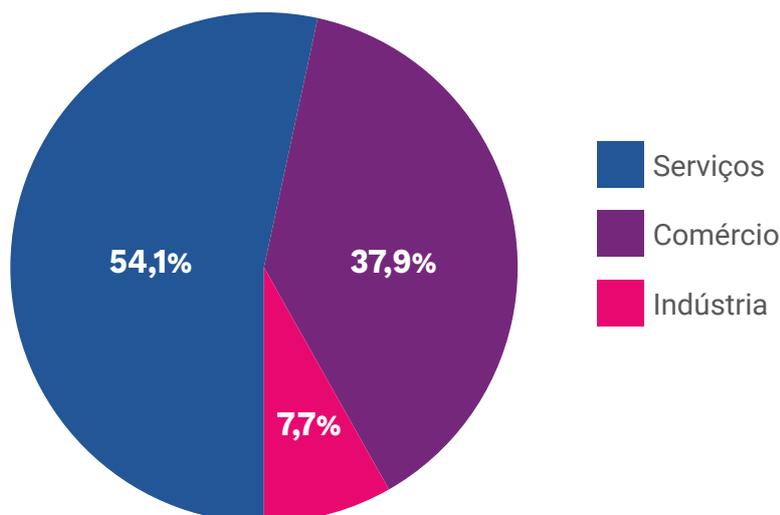
A carteira de crédito às pessoas físicas **creceu 10,4%**, enquanto os empréstimos às pessoas jurídicas avançaram 4,2%.

Para 2024, com juros médios mais baixos e menor inadimplência, projetamos alta de 9,5% na carteira de crédito do SFN.

4 Micro e Pequenas Empresas: Inadimplência e Crédito

Em fevereiro/24, **6,271 milhões** de micro e pequenas empresas estavam em situação de inadimplência, número menor que a quantidade de 6,287 milhões do mês anterior.

Principais setores das micro e pequenas empresas inadimplentes em fevereiro/24



Com relação à demanda das micro e pequenas empresas por crédito, tivemos uma **alta de 0,9%** em fevereiro/2024 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

5 Projeções¹

Quadro das Projeções Macroeconômicas

Variável Macro	2021	2022	2023	2024
PIB – Crescimento Real (%)	5,0	2,9	2,9	1,7
Atividade do Comércio – Crescimento Real (%)	4,9	0,9	3,8	3,8
Produção Industrial – Crescimento Real (%)	3,9	-0,8	0,2	1,7
Setor de Serviços – Crescimento Real (%)	10,9	8,3	2,3	2,0
Desemprego (%) – (Média Anual)	13,2	9,2	8,0	7,5
Inflação (IPCA) – Acumulado Anual (%)	10,1	5,8	4,6	3,8
Taxa Selic (%) - (Final de Ano)	9,25	13,75	11,75	9,00
Dólar (Final de Ano)	5,6	5,2	4,8	5,0
Crédito - Crescimento Nominal (%)	16,4	14,5	8,1	9,5

¹ Disclaimer. Este relatório foi produzido pela área de Indicadores de Mercado da Serasa Experian e as opiniões, análises e projeções aqui contidas expressam a visão dos analistas responsáveis por sua elaboração. Neste sentido, a Serasa Experian não se responsabiliza, tampouco se responsabilizará pelas consequências de decisões tomadas por quaisquer usuários deste relatório.



Serasa Experian

A Serasa Experian é a primeira e a maior Datatech do Brasil. Líder em soluções de inteligência para análise de riscos e oportunidades, com foco nas jornadas de crédito, autenticação e prevenção à fraude. Com tecnologia de ponta, inovação e os melhores talentos, transforma a incerteza do risco na melhor decisão. Ajudando pessoas a realizarem seus sonhos e empresas de todos os portes e segmentos a prosperarem.

Criada em 1968, a Serasa passou a fazer parte da Experian Company em 2007, empresa global com matriz em Londres. Atualmente, é responsável por mais de 6,5 milhões de consultas diárias sobre empresas e consumidores e protege mais de 2,2 bilhões de transações comerciais todos os anos.

Empodera consumidores com educação financeira, facilitando o acesso a crédito justo. Ajuda empresas de todos os portes e segmentos a tomar melhores decisões, em diversas frentes para: encontrar novos clientes, gerenciar os atuais com mais eficiência, conceder crédito ou vender a prazo com segurança, cumprir normas ESG, autenticar seus clientes e prevenir fraude e, ainda, cobrá-los no momento ideal, sem impactar o relacionamento.

Com o propósito de criar um futuro melhor para todos ampliando oportunidades para pessoas e empresas, capacita pessoas na área de tecnologia e impulsiona pequenos negócios e startups de impacto social por meio de programas próprios e gratuitos. É considerada uma Top Company do LinkedIn e uma das melhores empresas para trabalhar, reconhecida pelo GPTW. Também é a empresa de serviços mais inovadora do país, certificada pelo Prêmio Valor Inovação Brasil.

Saiba mais em: www.serasaexperian.com.br

Experian

A Experian é líder mundial em serviços de informação. Nos grandes momentos da vida - desde comprar um carro, passando por mandar seu filho para a faculdade, até a crescer o negócio se conectando com novos clientes - nós empoderamos consumidores e empresas a gerenciarem seus dados com confiança. Nós ajudamos as pessoas a tomarem o controle de suas vidas e acessarem serviços financeiros, os negócios a tomarem decisões mais inteligentes e prosperarem, os credores a emprestarem de forma mais responsável e as organizações a prevenirem fraude de identidade e crime.

Empregamos cerca de 20.000 pessoas em 44 países e a cada dia estamos investindo em novas tecnologias, profissionais talentosos e inovação para ajudar todos os clientes a maximizarem cada oportunidade. A Experian plc está listada na Bolsa de Valores de Londres (EXPN) e compõe o índice FTSE 100.

Saiba mais em www.experianplc.com